

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS



ATIVA

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Política interna que descreve os padrões utilizados pela Ativa Investimentos para o Gerenciamento de Riscos.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO – OBJETIVO E ABRANGÊNCIA	4
1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
2. PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DAS ÁREAS.....	6
3. POLÍTICAS E NORMAS.....	9
4. DEFINIÇÕES	12
5. PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	16
6. PROCEDIMENTOS E CONTROLES	31
7. SISTEMAS UTILIZADOS.....	32
8. ATUALIZAÇÕES	33
9. MANUTENÇÃO DE ARQUIVOS.....	34
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35

INTRODUÇÃO – OBJETIVO E ABRANGÊNCIA

A Política de Gerenciamento de Riscos (“Política”) tem como objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de gestão de riscos da Ativa Investimentos S.A. Corretora de Títulos, Câmbio e Valores (“Ativa Investimentos”) de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, de mercado, de liquidez e de crédito.

As regras previstas na presente Política são aplicáveis aos colaboradores da Ativa Investimentos. Entende-se por “colaborador” todos os diretores, gerentes, funcionários, estagiários e agentes autônomos de investimentos que tenham vínculos empregatícios ou estatutários, diretos ou indiretos e de contrato de prestação de serviços, com a Ativa Investimentos.

A metodologia de controle de gerenciamento de risco da Ativa Investimentos foi desenvolvida de acordo com as melhores práticas de mercado, considerando a permanente adequação da gestão à natureza das operações, a complexidade dos produtos e à dimensão da exposição da Ativa Investimentos aos Riscos.

Os procedimentos e critérios descritos neste documento foram definidos com a participação direta das áreas operacionais e corporativas da Ativa Investimentos, visando à inclusão de todos os controles existentes em conformidade com as determinações do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) por intermédio das Resoluções 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 4.090/12 e, ainda, de acordo com as Diretrizes de Gerenciamento de Risco de Liquidez para os Fundos de Investimento, elaboradas pelo Conselho de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

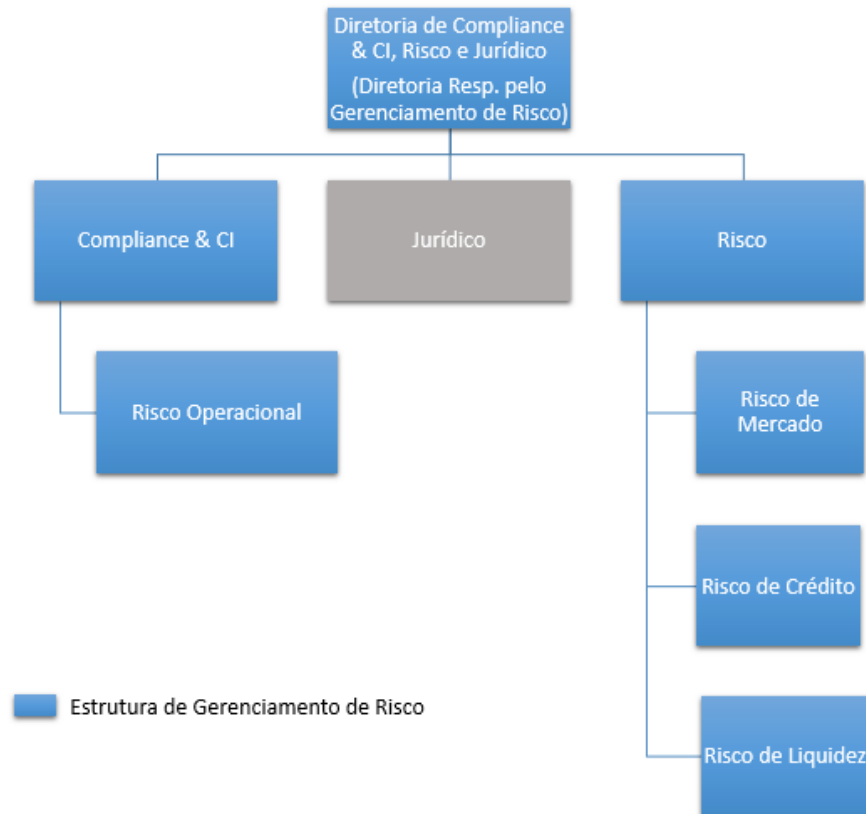
1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Estrutura de Gerenciamento de Risco e Capital da Ativa Investimentos é compatível com a natureza das operações realizadas, as características dos produtos e serviços oferecidos e a exposição aos riscos inerentes à atividade da Corretora.

O gerenciamento de risco envolve uma atuação conjunta da área de gerenciamento de riscos e demais áreas, objetivando a conformidade de seus processos e mitigação.

As funções de gerenciamento de risco são desempenhadas por unidades formalmente constituídas, com equipes tecnicamente capacitadas, sob gestão segregada, e com atribuições claramente definidas.

Esta estrutura é composta pelas áreas de Compliance & Controles Internos e Risco, subordinada a Diretoria de Compliance & Controles Internos, Risco e Jurídico, conforme organograma abaixo:



2. PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DAS ÁREAS

2.1 DIRETORIA EXECUTIVA

- ✓ Indicar diretor responsável pelo Gerenciamento de Riscos; e
- ✓ Fiscalizar a atuação dos demais integrantes da estrutura.

2.2 DIRETOR RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO DE RISCO

- ✓ Analisar e aprovar o Relatório Semestral produzido pelo departamento de Controles Internos;
- ✓ Definir objetivos e parâmetros gerais dos testes a serem realizados para o monitoramento de risco;
- ✓ Avaliar diariamente o resultado dos testes adotados para o monitoramento dos riscos que podem afetar o capital da Corretora;
- ✓ Levar ao conhecimento do Comitê todos os eventos que possam levar à necessidade de aporte de recursos;

2.3 DIRETORIA DE COMPLIANCE & CONTROLES INTERNOS E RISCO

- ✓ Avaliar e deliberar sobre questões adstritas ao Gerenciamento dos Riscos de Mercado, Liquidez, Crédito e Operacional junto aos demais membros da Diretoria Executiva;
- ✓ Estabelecer políticas, diretrizes e regras operacionais e administrativas, assim como definir e avaliar a efetividade das estratégias para difusão da cultura de controles internos, mitigação de riscos e adequação às normas legais;
- ✓ Definir Políticas de Investimento de Capital Próprio, Limites Operacionais (próprio e de terceiros) e Política de Pagamento.
- ✓ Analisar e aprovar o Relatório Semestral produzido pelo departamento de Compliance & Controles Internos;
- ✓ Definir objetivos e parâmetros gerais dos testes a serem realizados para o monitoramento de risco.

A Diretoria poderá convocar especialistas e contratar consultores para análise e discussão de temas sob sua responsabilidade, zelando pela integridade e confiabilidade dos trabalhos.

2.4 GERENCIAMENTO DE RISCO

- ✓ Propor e documentar a política, os limites, as diretrizes, os instrumentos e as estratégias de gestão de riscos;
- ✓ Propor processos, procedimentos e parâmetros de gerenciamento de riscos de Liquidez visando assegurar que o nível de liquidez seja mantido em qualquer tempo e em conformidade com as recomendações internas e dos órgãos reguladores e supervisores;
- ✓ Propor plano de contingência contendo estratégias de administração de situações de crise de liquidez;
- ✓ Avaliar diariamente a posição de liquidez da Corretora e monitorar eventos e fatores internos e externos que possam exercer alguma influência em seu nível de liquidez;
- ✓ Acompanhar os riscos aos quais a Ativa Investimentos está exposta, gerar relatórios e promover a imediata disseminação das informações e análises empreendidas sobre os riscos a Diretoria e demais áreas envolvidas gerenciamento de risco;
- ✓ Realizar periodicamente testes de avaliação dos sistemas de controles implantados, incluindo testes de estresse, testes de aderência e quaisquer outros que permitam a identificação de problemas que, de alguma forma, possam comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Ativa Investimentos;
- ✓ Armazenar as informações históricas para consultas e supervisão de órgãos reguladores e autorreguladores;
- ✓ Avaliar a necessidade de obtenção de novas ferramentas do mercado financeiro condizentes com as análises qualitativas e quantitativas de modelos econômicos;
- ✓ Identificar e analisar previamente os riscos e adequação dos procedimentos e controles referentes às novas atividades e produtos no mercado;
- ✓ Propor alterações à política, aos limites, às diretrizes, aos instrumentos e às estratégias de gerenciamento de riscos;
- ✓ Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional e seus impactos na condição de liquidez de seus fluxos de caixa;
- ✓ Definir estratégias de atuação, dentro dos limites estabelecidos, para a otimizar os resultados e apresentar as posições mantidas pela Ativa Investimentos;
- ✓ Monitorar a evolução do caixa da Corretora, monitorando os níveis de alerta e as principais variáveis que o compõem (evolução, tendências e projeções orçamentárias de movimentações);
- ✓ Acompanhar o descasamento de ativos, passivos e moedas, aos quais a Corretora está exposta;
- ✓ Executar o plano de contingência em caso de crise de liquidez.

2.5 COMPLIANCE E CONTROLES INTERNOS

- ✓ Formulação e atualização desta Política e definição dos papéis e responsabilidades da Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional;
- ✓ Mapear e monitorar os processos operacionais, riscos e controles inerentes à Corretora;
- ✓ Controlar e avaliar os Reportes de Atividades Suspeitas;
- ✓ Gerenciar os erros identificados pelos demais funcionários;
- ✓ Participar efetivamente da disseminação da cultura de risco operacional em todos os níveis hierárquicos da Ativa Investimentos;
- ✓ Atestar que os Colaboradores da Ativa Investimentos possuem o comprometimento adequado;
- ✓ Preparar para a Diretoria o relatório com o resumo dos resultados obtidos com o gerenciamento de riscos, com periodicidade semestral; e
- ✓ Verificar o nível de aderência das metodologias e procedimentos de avaliação, mensuração e gerenciamento de riscos à regulamentação.

3. POLÍTICAS E NORMAS

O processo de gerenciamento de riscos e capital conta com um conjunto de documentos que estabelece as principais diretrizes que devem ser observadas nas atividades de gerenciamento de riscos. O nível de detalhamento destes normativos está estruturado em função do objetivo de cada documento e organizado conforme a hierarquia apresentada a seguir:

- ✓ Políticas: princípios e diretrizes fundamentais estabelecidas pelo nível máximo da hierarquia e aplicadas para toda a organização e que norteiam as demais normas, procedimentos e manuais;
- ✓ Normas: regras estabelecidas para definir as atividades e a forma como os procedimentos são organizados, aprofundando os aspectos abordados nas políticas;
- ✓ Procedimentos: regras operacionais estabelecidas para descrever as atividades e as etapas de sua execução, detalhando os aspectos abordados nas normas; e
- ✓ Manuais: conjunto de documentos que compilam as principais características sobre a estruturação dos produtos, serviços, sistemas e metodologias de cálculos utilizados.

Estes normativos estão publicados para consulta interna, no Portal da Ativa (intranet), e são revistos e atualizados com periodicidade mínima anual, ou quando há mudanças significativas nos objetivos e estratégias do negócio ou mudanças significativas no enfoque e na metodologia de gestão do risco.

3.1 POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Política de Gerenciamento de Riscos estabelece o conjunto de princípios, ações, papéis e responsabilidades necessárias à identificação, avaliação, tratamento e controle dos riscos aos quais a Corretora está exposta, com o objetivo de:

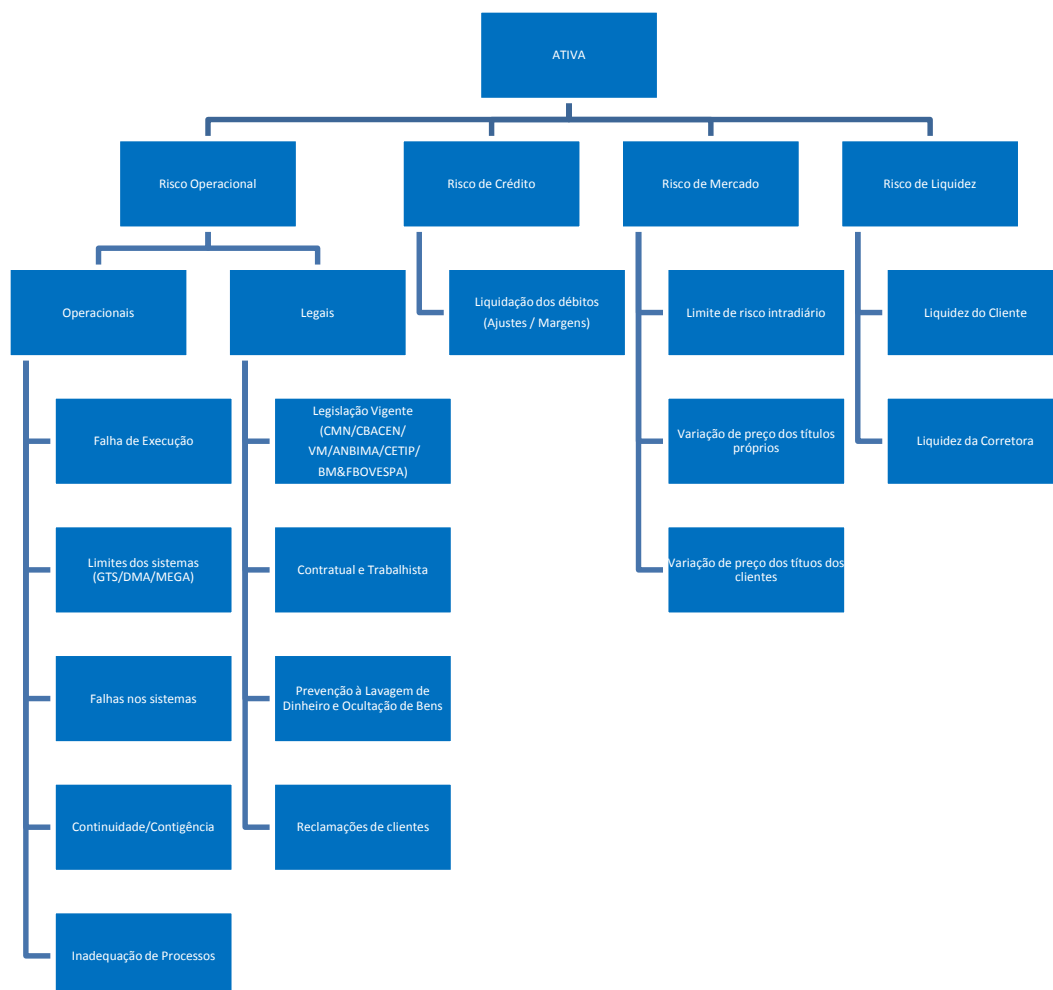
- ✓ Minimizar esses riscos;
- ✓ Disseminar e fortalecer a cultura de controles internos e de gerenciamento de riscos na Ativa Investimentos; e

- ✓ Permitir a adequação das políticas, procedimentos e controles aos normativos emanados pelos órgãos de regulação e controle.

Os riscos aos quais a Ativa Investimentos está exposta são:

- ✓ Risco de Crédito;
- ✓ Risco de Liquidez;
- ✓ Risco de Mercado; e
- ✓ Risco Operacional.

O risco legal é tratado no gerenciamento de Risco Operacional e está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Ativa Investimentos, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Corretora.



Cada risco tem tratamento específico e distinto das demais categorias.

As atividades de gestão de riscos são segregadas, mantendo estruturas independentes de desenvolvimento e monitoramento de seus modelos, de forma a evitar conflitos de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

Os processos da Ativa Investimentos são mapeados e vinculados à normas e procedimentos que regulem a sua execução;

A disseminação do conceito de cada risco, para os Colaboradores, é uma atividade permanente dos executores da política;

A política é objeto de permanente atualização, e toda alteração ou lançamento de produtos deve contemplar uma avaliação dos riscos inerentes;

São contabilizadas as perdas oriundas da ocorrência de eventos relativos aos riscos, passíveis de registro contábil.

A conduta ética e os valores morais norteiam a gestão de riscos em todos os níveis e a Ativa Investimentos adota padrões de proteção da confidencialidade e da integridade das informações de suas operações e de seus clientes.

4. POLÍTICAS E NORMAS

4.1 POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Gerenciamento de Riscos é um conjunto de atividades destinadas a minimizar a possibilidade de ocorrência de eventos negativos, advindos de fontes internas ou externas, que podem impactar negativamente os objetivos de um processo ou da instituição.

As atividades citadas incluem, principalmente, a identificação, tratamento e monitoramento dos riscos. Adicionalmente, neste processo a comunicação com os diversos níveis hierárquicos da instituição deve ser contínua.

A Política de gerenciamento de riscos adotada pela Ativa Investimentos tem como objetivo aperfeiçoar os negócios e garantir a máxima segurança de seus clientes e da Corretora.

Para que se possa monitorar melhor os riscos, adequar-se ao mercado e direcionar os esforços na gestão, os mesmos foram segregados em quatro tipos:

- Risco de Liquidez;
- Risco de Crédito;
- Risco de Mercado; e
- Risco Operacional.

A) RISCO DE LIQUIDEZ

O Risco de Liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, ou seja, descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Risco de Liquidez pode assumir duas formas distintas, ainda que diretamente relacionadas:

- ✓ Risco de Liquidez de Mercado - surge quando uma transação não pode ser conduzida aos preços normais de mercado em função do volume transacionado, do tipo de ativo, do mercado em que é negociada e/ou das condições de mercado.

- ✓ Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa - surge de dificuldades para o cumprimento das obrigações contratadas nas datas previstas gerando liquidações antecipadas e desordenadas de ativos, aumentando a exposição ao Risco de Liquidez de Mercado.

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O risco de liquidez pode ser agrupado em risco de liquidez de ativo e risco de liquidez do financiamento. O primeiro refere-se à possibilidade de o valor de liquidação do ativo ser significativamente diferente de sua atual marcação a mercado ou relacionado ao tempo necessário para a venda da posição em um ativo ser maior que o esperado. O segundo risco refere-se à possibilidade de incorrer em problemas de caixa e, por isso, não se conseguir a quantia necessária para honrar quaisquer obrigações, o que pode levar a inadimplência.

No âmbito da Ativa Investimentos, este risco pode se subdividir entre o risco do cliente e da Corretora. O do cliente refere-se à possibilidade de não conseguir zerar, no prazo esperado, uma posição arriscada deste por falta de liquidez do ativo. O da Corretora é relacionado à ocorrência de algum problema de descasamento de fluxos de caixa que ocasione o não pagamento a um cliente ou às *Clearings*.

No âmbito da gestão de fundos de investimento, o gerenciamento de liquidez dos fundos da Ativa Investimentos tem como objetivo final garantir a solvência de tais fundos, ou seja, evitar descasamento entre os ativos e passivos dos respectivos fundos.

No que diz respeito ao passivo, é preciso monitorar e projetar todas as obrigações do fundo, geradas por atividades rotineiras de investimentos do fundo e/ou por solicitações de resgates.

B) RISCO DE CRÉDITO

O Risco de Crédito é o risco atrelado à possibilidade de que contrapartes deixem de honrar compromissos de pagamento previamente assumidos. Surge quando as contrapartes não desejam ou não são capazes de cumprir suas obrigações contratuais.

O risco de crédito pode ser atribuído a dois fatores:

- ✓ Risco de inadimplência, que consiste na avaliação objetiva da verossimilhança de inadimplência da contraparte ou probabilidade de inadimplência combinada com a perda, dada a inadimplência; e
- ✓ Risco de mercado, que influencia o valor de mercado da obrigação, também conhecido como exposição ao crédito.

C) RISCO DE MERCADO

Risco de Mercado é definido como potencial perda em uma carteira de negócios ou investimentos, decorrente de oscilações em variáveis econômicas e financeiras, e depende do comportamento do preço do ativo diante das condições de mercado.

Para entender e medir possíveis perdas devido às flutuações do mercado é importante identificar e quantificar o mais corretamente possível as volatilidades e correlações dos fatores que impactam a dinâmica do preço do ativo.

O Risco de Mercado pode ser dividido em quatro grandes grupos: risco do mercado acionário, risco do mercado de câmbio, risco do mercado de juros e risco do mercado de commodities. É possível que alguns instrumentos tenham seus riscos considerados separadamente e simultaneamente dentro de alguns dos quatro grupos acima.

- ✓ Risco de Exposição ao Ativo Objeto – potencial perda causada por variações no valor de uma posição resultante de alterações em variáveis do ativo objeto como: Taxa de Juros, Taxa de Câmbio, Preço de Ações (*Equities*), Preço de Mercadoria (*Commodities*), Índices, etc.
- ✓ Risco Específico – riscos de potencial perda decorrente de movimentos adversos nos preços de um título individual ligados a fatores específicos do emissor do título.
- ✓ Risco de Liquidez de Mercado – inabilidade em modificar o perfil de risco de uma carteira devido à escassez de contrapartes que queiram negociar.

D) RISCO OPERACIONAL

Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Ativa Investimentos, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Ativa Investimentos.

Os eventos são intrínsecos a todas as atividades da Corretora e compreendem vastos e diversos tipos de riscos.

São eventos de Risco Operacional:

- ✓ Fraudes internas;
- ✓ Fraudes externas;
- ✓ Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- ✓ Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- ✓ Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Ativa Investimentos
- ✓ Aqueles que acarretarem a interrupção das atividades da Ativa Investimentos;
- ✓ Falhas em sistemas de tecnologia da informação; e
- ✓ Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da Ativa Investimentos.

Soma-se também à definição de Risco Operacional, os riscos de fraude e de lavagem de dinheiro. Tais perdas podem ainda ser decorrentes de eventos externos à Corretora, no caso de serviços terceirizados.

5. PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

5.1 GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL

A implementação do processo de gestão de riscos e controles internos utiliza a arquitetura elaborada pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Tradeway Commission* – COSO, e alguns dos componentes dessa estrutura contemplam a identificação, mensuração e o tratamento dos riscos das atividades.

Ao final, são apresentadas as conclusões dos exames efetuados e as recomendações pertinentes. Em seguida, os responsáveis pelos processos operacionais manifestam-se a respeito de eventuais deficiências no processo de gestão de riscos e são definidos planos de ação.

É importante ressaltar que o estudo em questão avalia a exposição a risco antes e depois da utilização de controles mitigadores. Dessa forma, conseguimos priorizar os riscos, definir os tratamentos adequados e avaliar a eficiência dos controles adotados, possibilitando a identificação da necessidade de melhoria dos mesmos.

5.1.1 MONITORAMENTO

O desenvolvimento da avaliação considera as seguintes etapas:

- ✓ Revisão das atividades;
- ✓ Revisão e validação de riscos e critérios de mensuração;
- ✓ Identificação dos riscos nos processos e atividades com mensuração de impacto e probabilidade (mapa de riscos);
- ✓ Definição dos controles para os riscos indicados com os respectivos requisitos necessários à identificação da adequação da Ativa Investimentos às melhores práticas de gestão de riscos e controles;
- ✓ Aplicação dos questionários ou realização de testes de controles, conforme metodologia determinada para o período;
- ✓ Os relatórios de perdas são gerados com base nas informações contábeis e gerenciais, sendo organizados, da seguinte forma: (i) Fraudes Internas – perdas ocasionadas com a participação de colaboradores (perda decorrente de furto); (ii) Fraudes Externas – perdas ocasionadas com a participação de terceiros (perdas decorrentes de arrombamento,

roubos, hackers, entre outras); (ii) Demandas Trabalhistas – perdas decorrentes de ações trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;

- ✓ Práticas Inadequadas – relativas a clientes, produtos e serviços;
- ✓ Danos a ativos físicos – próprios ou em uso;
- ✓ Eventos – que poderão acarretar a interrupção das atividades da Ativa Investimentos;
- ✓ Falhas em Sistemas de TI – perdas decorrentes de falhas de tecnologia da informação; e
- ✓ Falhas na execução – no cumprimento de prazos e no gerenciamento das atividades.

5.1.2 ATRIBUIÇÕES

- ✓ Verificar a conformidade da metodologia de gerenciamento de risco operacional com o que prevê a Resolução 3.380 de junho de 2006;
- ✓ Estruturar um fluxo contínuo de informações para a montagem de banco de dados de perdas operacionais;
- ✓ Quantificar anualmente o risco operacional a que estamos expostos, buscando formas de mitigação para os processos e áreas com maiores riscos;
- ✓ Estabelecer Indicadores-chave de Risco Operacional;
- ✓ Identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional.
- ✓ Documentação e armazenamento de dados de perda, se houver.
- ✓ Identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do Risco Operacional.
- ✓ Avaliação e testes de controle dos sistemas da estrutura de gerenciamento de risco operacional.
- ✓ Identificar e analisar os riscos e as vulnerabilidades passíveis de incidentes de segurança, visando ações de melhoria que contribuam com a segurança e planos de contingência.
- ✓ Prevenção, detecção e combate a fraudes realizadas a partir de ações tomadas em relação a: (i) Cadastro de Clientes: cuidados no cadastramento de clientes, solicitando o máximo de informações possíveis e a conferência dos documentos de identificação; (ii) Novos Colaboradores: processo de seleção criterioso; e (iii) PLD, conforme consta no Manual de Prevenção à Lavagem de Dinheiro – PLD”.

5.1.3 PERIODICIDADE

Anualmente, a Ativa Investimentos passa por um ciclo de avaliação e mensuração do risco operacional, o qual é refletido na emissão de um relatório composto pela identificação e

mensuração dos riscos das atividades realizadas pela instituição, o qual deve ser submetido à Alta Administração.

O processo de gestão e controle de risco operacional é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua.

5.2 GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO

O gerenciamento do risco de crédito consiste no processo de identificação e avaliação de riscos existentes ou potenciais, e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos por meio de políticas e processos de gestão, de limites consistentes com as estratégias de negócios e de metodologias voltadas a sua administração e a adoção de sistemas que monitorem o Limite Operacional de cada cliente.

5.2.1 MONITORAMENTO

O monitoramento é realizado pela área de gestão de Risco, juntamente com a Diretoria de Gerenciamento de Risco, que são responsáveis pela construção, revisão e aperfeiçoamento de todas as políticas, metodologias e práticas dedicadas ao gerenciamento de risco de crédito.

5.2.2 ATRIBUIÇÕES

- ✓ Identificar clientes com exposições ao risco incompatíveis com sua capacidade financeira;
- ✓ Elaborar perfil dos principais clientes, utilizando um sistema de gerenciamento de contas, levando em consideração os mercados em que atua e a corretagem por estes gerada;
- ✓ Estabelecer limites operacionais e de exposição ao risco de cada cliente de acordo com critérios objetivos;
- ✓ Monitorar ao longo do dia a exposição bruta e líquida dos clientes face seu limite operacional, em processo de gerenciamento de risco intradiário;
- ✓ Avaliação contínua da qualidade das garantias disponibilizadas pelos clientes (de acordo com a liquidez, volatilidade, risco de crédito e vencimento dos ativos);
- ✓ Controlar as chamadas de margem dos clientes, atualizando o valor da margem para produtos BM&F de acordo com preços de mercado, e atualizando os bloqueios no HB de acordo com a posição, ofertas e perdas atuais do cliente.
- ✓ Verificar a adoção dos percentuais que compõem a base de cálculo para o limite operacional;
- ✓ Monitoramento das posições descobertas;
- ✓ Acompanhamento de risco de crédito de operações via DMA;

- ✓ Avaliação mensal da parcela de risco de crédito sobre o ativo da Ativa Investimentos.

5.2.3 LIMITES OPERACIONAIS

A Ativa Investimentos adota procedimento para estabelecimento de limites operacionais para cada cliente, no seguinte formato:

Para Clientes Institucionais, bancos, cuja posição é repassada para outras instituições, o limite é definido em comum acordo com o cliente, sabendo que devem respeitar os limites definidos pela *clearing*.

Para clientes institucionais, fundos, é utilizado o Patrimônio Líquido do fundo.

Para clientes pessoa física ou pessoa jurídica não-financeira, cuja posição é mantida na casa, o limite é definido pelas garantias depositadas pelo cliente, pelo patrimônio declarado, pela capacidade de crédito e pela reputação.

Uma vez o cliente tendo solicitado a abertura de conta na Ativa Investimentos e atendido os requisitos cadastrais, é calculado seu limite operacional, baseado nos parâmetros informados acima. O total de operações de um cliente é confrontado com seu Limite Operacional, pelo menos, a cada nova operação.

Adicionalmente, a área de Gerenciamento de Risco controla, diariamente, todas as posições a liquidar de sua base de clientes.

Aos assessores, pela manhã, são enviadas todas as liquidações (D-0) de sua base de clientes, a fim de que entrem em contato e os orientem a depositarem financeiro para cobertura do saldo devedor ou para liquidação total, ou parcial, dos ativos em carteira;

Em D+1, o cliente que permaneceu com saldo negativo tem até às 16h para regularizar por conta própria o saldo devedor.

As contas dos clientes devedores são bloqueadas para novas operações e os limites são retirados;

Caso até às 16h (D+1) o saldo não seja espontaneamente regularizado pelo cliente, a área de Gestão de Riscos realiza a liquidação compulsória.

A fim de coibir a permanência de saldos devedores, a Ativa Investimentos aplica multa por inadimplência, ressalvado o previsto na Instrução CVM nº 51/1986.

Eventual saldo devedor poderá ocasionar o bloqueio da conta do cliente, até sua regularização.

As pessoas vinculadas à Corretora estão proibidas de permanecerem com saldo devedor. Em caso de ocorrência, assim que detectado pelo monitoramento diário, o saldo deve ser imediatamente regularizado, caso contrário o Colaborador estará sujeito às penalidades previstas no Código de Ética e Conduta da Corretora.

5.2.4 GARANTIAS

As pessoas físicas e jurídicas não-financeiras que operam nos mercados de BM&F devem depositar garantias na Corretora antes de iniciar as operações, proporcionais às margens exigidas pela BM&F com a aplicação de um percentual de sobre-garantia que varia de acordo com a percepção de risco conjuntural que a Corretora avalia.

São aceitos como garantias ações admitidas como garantia na CBLC, títulos públicos, CDBs de bancos de primeira linha, cartas de fiança bancárias, FIC BM&F e dinheiro.

Diariamente a área de risco da Ativa Investimentos elabora acompanhamento dos saldos em conta e patrimônio líquido dos clientes. As contas com saldos negativos e sem previsão de retorno ao campo positivo nos três dias subsequentes são ajustadas pela área de risco por meio da venda ou compra de posições dos clientes no montante necessário para o ajuste.

Tratamento mais ativo tem os clientes cujos graus de alavancagem ultrapassem seis vezes o seu patrimônio. Clientes nesta situação apresentam maior sensibilidade às variações de mercado, o que pode acarretar perda de patrimônio de forma mais rápida e aguda. Nestas situações de aumento de alavancagem, a área de risco atua para reduzi-la.

A área de risco desenvolveu sistema proprietário para o controle intradiário das chamadas de margem. A margem de garantia é atualizada a preços de mercado durante todo o dia, para que o departamento de risco possa tomar providências antes da nova chamada de margem pela BM&FBovespa, que só ocorre na abertura do mercado do dia seguinte.

As ocorrências observadas são informadas à diretoria responsável para avaliações pormenorizadas das causas e, por consequência, discussões de melhorias de controle e verificação das áreas envolvidas.

5.2.5 PERIODICIDADE

A análise de risco de crédito é realizada intradiariamente para acompanhamento em tempo real de operações que envolvam negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários

O processo de gestão e controle de risco de crédito é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua.

5.3 GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O processo de gerenciamento de risco de mercado engloba análise dos seguintes fatores de risco:

- ✓ Risco de Ações: variação de preços das ações e respectivos direitos e derivativos admitidos à negociação no mercado à vista de bolsa de valores e entidades do mercado de balcão organizado
- ✓ Risco de Juros: variação da taxa de juros ou de índice de preços.
- ✓ Risco de Câmbio: variação de preços de moeda estrangeira ou variação do cupom cambial.

5.3.1 MONITORAMENTO

O monitoramento é realizado pela área de Gerenciamento de Risco, juntamente com a sua Diretoria, que são responsáveis pela construção, revisão e aperfeiçoamento de todas as políticas, metodologias e práticas dedicadas a gestão do risco de mercado.

5.3.2 ATRIBUIÇÕES

- ✓ Avaliar diariamente os preços dos títulos da carteira própria a valor de mercado;
- ✓ Estabelecer, de acordo com a percepção de risco, percentuais de sobre-garantia aos clientes;
- ✓ Acompanhamento intradiário do comportamento dos preços dos ativos e do risco da exposição total de cada cliente, de acordo com a metodologia dos Fatores Primários de Risco (FPRs) utilizada pela BM&F.
- ✓ Acompanhamento diário da alavancagem dos clientes;
- ✓ Elaboração e atualização da política de classificação das carteiras;
- ✓ Elaboração de metodologias e modelos de gerenciamento de risco de mercado e alocação de capital;

- ✓ Garantia da implantação de atualizações, mudanças ou aperfeiçoamento no conjunto de técnicas utilizadas e de alterações necessárias, assim como a adoção das melhores práticas de mercado no que tange à apuração do risco de mercado;
- ✓ Aplicação do *Value at Risk* e *Stress Test* da posição patrimonial da instituição.

Com o objetivo de minimizar o risco de mercado, a Corretora tem por política realizar a gestão do seu caixa aplicando os recursos próprios, prioritariamente, em títulos públicos federais, de acordo com a Política para Carteira Própria de Negociação.

De acordo com o disposto na Resolução 3.464 do CMN de junho de 2007, a estrutura de gerenciamento do risco de mercado da Ativa Investimentos, efetivamente implementada a partir de 30 de junho de 2008, está diretamente subordinada ao Diretor de Compliance & Controles Internos e Risco de modo a ser independente das demais áreas e possui unidade específica para a sua gestão.

As atribuições do diretor nomeado abrangem a aprovação e revisões periódicas da Política e das Estratégias de Gerenciamento dos Riscos de Mercado, sendo suas decisões subsidiadas por informações transmitidas pela área de riscos, que as coleta por meio do monitoramento de Pontos de Controles previamente definidos. O Diretor também é responsável pela aprovação de Limites Operacionais e pela definição de processos que mantenham a exposição ao risco de mercado aderente às determinações regulatórias e institucionais.

A fim de alcançar seus objetivos, a Ativa Investimentos dispõe de sistema especializado fornecido pela empresa Virtual para controlar e mensurar o valor de mercado dos títulos em sua carteira própria.

Diariamente, a área de risco lista as alavancagens observadas para os clientes da Ativa Investimentos. São analisados com maior profundidade aqueles clientes que apresentam alavancagem superior a seis vezes seu patrimônio. Esse patamar foi escolhido por conta da pequena probabilidade associada a uma volatilidade igual ou superior a 16% em um único dia para os ativos.

Em períodos de crise com aumento significativo de volatilidade, a Ativa Investimentos se reserva o direito de aumentar a margem requerida dos clientes em um percentual adicional, de acordo com a situação do mercado. Este fator adicional pode ser inserido imediatamente no sistema em caso de mudanças abruptas nos preços de mercado.

5.3.3 PERIODICIDADE

Os cálculos de risco de mercado são realizados diariamente e contemplam alavancagem, liquidez, *Stress Test* e parcela RWAmPad de acordo com as definições do Banco Central.

Mensalmente estes testes diários também servem como base para envio mensal de informações aos órgãos reguladores.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua.

5.4 GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento dos riscos de liquidez consiste no processo de identificação e avaliação dos riscos existentes ou potenciais, e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através de políticas e processos de gestão, de limites consistentes com as estratégias de negócios e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível com as exposições incorridas.

O processo de gerenciamento de risco de liquidez deve abranger os instrumentos e operações financeiras que compõem a carteira da Ativa Investimentos e de seus fundos geridos e carteiras administradas, assim como os mecanismos e controles relevantes para o atendimento de suas estratégias de negócios.

Desta forma, são monitorados dois tipos de risco de liquidez:

- ✓ Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa, em que são consideradas todas as posições que podem influenciar a solvência da instituição; e
- ✓ Risco de Liquidez do ativo, que é influenciado por fatores macroeconômicos domésticos e internacionais.

5.4.1 MONITORAMENTO

O monitoramento é realizado pela área de Gestão de Riscos, juntamente com a sua Diretoria, que são responsáveis pela construção, revisão e aperfeiçoamento de todas as políticas, metodologias e práticas dedicadas ao gerenciamento do risco de liquidez.

5.4.2 ATRIBUIÇÕES

- ✓ Projetar fluxos de caixa da Corretora e dos Clientes;
- ✓ Estabelecer política que orienta a composição da carteira própria da Corretora;
- ✓ Analisar a sensibilidade para impactos no valor da carteira própria da Corretora, de acordo com metodologia do Banco Central do Brasil;
- ✓ Manter acordo com Bancos do relacionamento da Corretora para fornecimento contingencial de liquidez;
- ✓ Avaliar diariamente os preços dos ativos a valor de mercado;
- ✓ Controle do limite de posições em aberto estabelecido pela *clearing* de derivativos;
- ✓ Atualizar chamadas de margem para os clientes seguindo metodologias utilizadas pelas BolsasBM&F;
- ✓ Controlar ativos dados em garantia pelos clientes da Corretora, seguindo rol divulgado pelas *clearings* das Bolsas;
- ✓ Avaliar diariamente as operações com prazos de liquidação inferiores a 90 (noventa) dias;
- ✓ Divulgar as informações e análises sobre o risco de liquidez detectado e as conclusões e providências adotadas, aos diretores e gestores da Ativa Investimentos;
- ✓ Acompanhar fluxo de negociação e intermediação de valores face limite de liquidez da Corretora;
- ✓ Acompanhar a liquidez dos ativos financeiros componentes das carteiras dos fundos geridos, conforme metodologia apresentada no Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez.
- ✓ Teste de liquidez dos ativos dos fundos administrados;
- ✓ Manutenção das informações e relatórios referentes ao gerenciamento de risco de liquidez à disposição de Órgãos Reguladores.

A Tesouraria da Ativa Investimentos apura diariamente os valores que transitarão pelas conta-correntes da Ativa Investimentos, tanto a pagar quanto a receber. Os valores são agrupados por tipo de cliente, sendo possível, dessa forma, avaliar a concentração dos fluxos em um ou poucos agentes, e projetados para até dois dias à frente. Essa análise permite que a Tesouraria saiba de suas necessidades de caixa e tome as atitudes necessárias para honrar seus compromissos dentro dos prazos acordados.

Adicionalmente, com relação à carteira própria da Ativa Investimentos, ela é composta integralmente de títulos públicos marcados a mercado, ativos estes de notória liquidez, e

operações compromissadas de curtíssimo prazo. Ambas as operações dão à Ativa Investimentos liquidez para enfrentar possíveis problemas de caixa e ou de depósito de garantia junto às Bolsas.

Além disso, a carteira própria da instituição é ajustada conforme o Fator de Ponderação, Mitigador de Risco, Fator Conversão, Tipo e Valor de Exposição, conforme relatórios entregues ao BACEN mensalmente (Documentos de Limites Operacionais 2061 e 2071).

Como contingência, a Ativa Investimentos celebrou acordo com o Banco Itaú e com Banco BM&F nos quais estes fornecem um adiantamento no intraday, à Corretora, em eventos de escassez de liquidez por meio de aplicação em operações compromissadas.

Em relação às operações de terceiros, os ativos usados para garantir as operações são desagiados com base em fatores calculados pela CBLC (garantia aceitável e fator de deságio). Esse fator já inclui o risco de liquidez da seguinte forma: quanto menor a liquidez do ativo, maior será o deságio.

Os ativos que podem ser financiados usando a conta margem fazem parte de uma lista disponível no site da CBLC. Todos esses ativos possuem liquidez razoável, segundo avaliação da própria CBLC.

Por fim, assim como descrito anteriormente, a área de risco da Ativa Investimentos promove a atualização a preços de mercado das chamadas de margem para os clientes. No âmbito do risco de liquidez, essa atualização é importante, pois permite avaliar a capacidade de garantia dos ativos contidos nas carteiras dos clientes e atua com antecedência, uma vez que a nova chamada de margem pela BM&F só ocorrerá na próxima abertura do mercado.

5.4.3 PERIODICIDADE

Os cálculos de risco de liquidez da carteira de negociação (*trading*) deverão ser realizados diariamente, abrangendo técnicas e relatórios voltados ao seu monitoramento, conforme as características e a complexidade dos negócios realizados.

Diariamente será gerado um relatório de Risco de Liquidez que abrangerá especificamente a evolução de valores obtidos ao longo do período de análise.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua.

5.5 PLANO DE CONTINGÊNCIA DE LIQUIDEZ

O Plano de Contingência de Liquidez da Ativa Investimentos constitui-se em um conjunto formal de medidas de contingência e de alçadas, a serem acionadas em momentos de crise de liquidez e capazes de atender às necessidades de caixa da Corretora.

As ações a serem tomadas no Plano de Contingência, estão diretamente relacionadas à identificação e avaliação das potenciais fontes de liquidez. A partir da referida avaliação, serão adotados os procedimentos necessários para gerar caixa que atenda a situação de emergência. Poderão ser adotadas uma ou mais medidas de contingência com o intuito de resguardar a capacidade de pagamento da Corretora.

- (i) Crise de liquidez: situação em que a instituição tem significativa dificuldade para se adequar aos limites de liquidez sem incorrer em custos maiores que aqueles regularmente praticados.
- (ii) Medidas de contingência: ação preventiva e/ou corretiva a ser adotada quando da sinalização ou ocorrência de crise de liquidez.

5.5.1 FONTES POTENCIAIS DE LIQUIDEZ

- ✓ Ativos líquidos não colateralizados que possam ser convertidos em caixa a qualquer momento e a preços de mercado, tais como títulos públicos federais;
- ✓ Os ativos líquidos colateralizados que possam ser substituídos por fiança bancária ou outros ativos na medida do possível;
- ✓ Linhas de crédito pré-aprovadas que possam ser utilizadas pela instituição, a qualquer momento;
- ✓ Capacidade da instituição em efetuar uma captação imediata no mercado sem incorrer em custos maiores que os regularmente praticados.

5.5.2 METODOLOGIA

A fim de minimizar os impactos de uma crise de liquidez, o plano de contingência da Ativa Investimentos possui a seguinte metodologia:

(i) Monitoramento:

Trata-se dos procedimentos preventivos, adotados no processo regular de gestão de risco de liquidez da Ativa Investimentos, a fim de inibir um cenário de iliquidez. Estes mecanismos são apresentados na Política de Gestão de Riscos da Ativa Investimentos.

(ii) Identificação e avaliação de crise:

Engloba a avaliação e identificação dos possíveis cenários de iliquidez, definidos a partir da experiência de profissionais especialistas em Risco, Tesouraria, Contabilidade e Gerencial da Corretora, baseado tanto em eventos passados quanto em eventos passíveis de ocorrência, levando-se em conta o modelo de negócio da instituição.

(iii) Comunicação interna:

Processo de comunicação que deve ser tomado a fim de alertar os profissionais envolvidos na execução das ações de contingência, bem como informar a Alta Administração sobre a magnitude da crise e as medidas a serem tomadas.

(iv) Ações corretivas:

Procedimentos necessários para gerar caixa. Visam solucionar potenciais crises de liquidez.

Na figura, a seguir, apresenta-se as etapas da metodologia do plano de contingência:

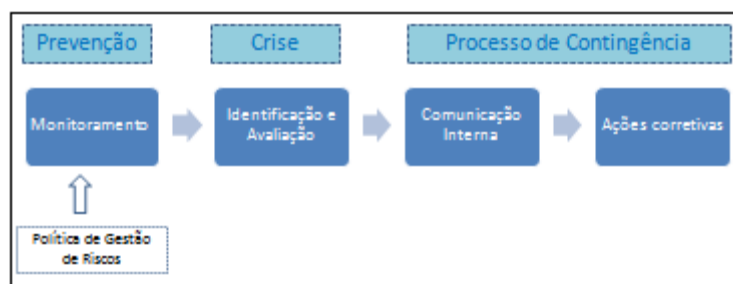


Figura 1: Etapas do processo de contingência

5.5.3 DIREITOS E OBRIGAÇÕES

(i) Ativos da Corretora

A Ativa Investimentos mantém carteira composta integralmente de títulos públicos marcados a mercado e operações compromissadas de curtíssimo prazo. Ambas as operações dão à Ativa Investimentos liquidez para enfrentar possíveis problemas de caixa e ou de depósito de garantias.

5.5.4 CENÁRIOS DE ILIQUIDEZ

Os cenários de liquidez foram definidos e, são a seguir apresentados, com base no histórico de ocorrências (interno e externo à Ativa Investimentos) e, também, considerando cenários passíveis de ocorrência em Corretoras de Valores Mobiliários, e as especificidades das atividades da Ativa Investimentos:

- ✓ Cenário 1: falha na liquidação diária junto à Bolsa, dentro da grade de pagamento definida pela *Clearing*.
- ✓ Cenário 2: falha na liquidação de operações de clientes institucionais não qualificados e pessoa física.
- ✓ Cenário 3: saque por parte dos clientes.
- ✓ Cenário 4: IPO's (não dispor de garantias exigidas e/ou falhar liquidação junto à Bolsa no dia da liquidação das reservas).

(i) Comunicação Interna

- ✓ Cenário 1, 2, 3 e 4: Responsável pela identificação e declaração de contingência: Gerente de BackOffice;

(ii) Procedimentos

- ✓ O responsável pela identificação e declaração da contingência, deverá imediatamente comunicar a Diretoria Executiva da Ativa Investimentos;
- ✓ Imediatamente, a seguir, deverá comunicar a área de Risco, que será responsável por monitorar a aquisição de novos ativos, de maneira que estes não agravem uma potencial crise de liquidez;

- ✓ Paralelamente, deverão ser alertados todos os demais Diretores da instituição.

(iii) Ações a serem tomadas

➤ Cenário 1:

- ✓ Entrar em contato com os bancos para que os pagamentos sejam adiantados;
- ✓ Vender os títulos públicos (ativos) ou realizar operações compromissadas de intra-dia com Banco Liquidante;
- ✓ Vender os títulos em garantia e parar as operações junto às Bolsas.

➤ Cenário 2:

- ✓ Vender os títulos públicos (ativos) ou realizar operações compromissadas de intra-dia com Banco Liquidante;
- ✓ Vender os títulos em garantia e parar as operações junto às Bolsas.

➤ Cenário 3:

- ✓ Atrasar o saque dos clientes para acompanhar o pagamento dos Institucionais, que acontece no fim da tarde.
- ✓ Vender os títulos públicos (ativos) ou realizar operações compromissadas de intra-dia com Banco Liquidante;
- ✓ Vender os títulos em garantia e parar as operações junto às Bolsas.

➤ Cenário 4:

- ✓ Vender os títulos públicos (ativos) ou realizar operações compromissadas de intra-dia com Banco Liquidante;
- ✓ Vender os títulos em garantia e parar as operações junto às Bolsas.

5.5.5 PROCESSO DECISÓRIO

Para todos os cenários descritos, a Diretoria Executiva deverá ser imediatamente comunicada pelo declarante da Contingência.

Caberá a Diretoria Executiva, as tomadas de decisões necessárias para a contingência de liquidez, que deverão ser colocadas em prática pelo Gerente de BackOffice e Analista de Tesouraria.

6. PROCEDIMENTOS E CONTROLES

O detalhamento dos controles e procedimentos, associados à Gestão de Riscos da Ativa Investimentos Corretora, estão detalhados nos manuais de procedimento das áreas envolvidas.

7. SISTEMAS UTILIZADOS

A área de Gerenciamento de Riscos da Ativa Investimentos utiliza os seguintes sistemas:

- ✓ Portal Ativa
- ✓ Conta Margem
- ✓ ATATIKA
- ✓ COLD-Ondmand
- ✓ CM-TIMS
- ✓ Extranet BM&F
- ✓ Mega-line
- ✓ GTS-line
- ✓ ADMHB
- ✓ Risk Broker
- ✓ Global Risk
- ✓ Plug in Trade
- ✓ RTAlgoritmos
- ✓ BLOOMBERG
- ✓ GL
- ✓ OpAdvanced
- ✓ Macros desenvolvidas em Excel

8. ATUALIZAÇÕES

O processo de gestão e controle de riscos é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua.

É avaliada, com periodicidade mínima anual, os processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco da Ativa Investimentos.

As políticas e as estratégias para o gerenciamento de risco da Ativa Investimentos, bem como o plano de contingência, devem ser revistas para a aprovação da Diretoria, no mínimo anualmente.

9. MANUTENÇÃO DE ARQUIVOS

A Ativa Investimentos deverá manter, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos todos os documentos e declarações exigidos pela legislação.

Os documentos e declarações podem ser guardados em meio físico ou eletrônico, admitindo-se a substituição de documentos pelas respectivas imagens digitalizadas.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os aspectos definidos nesta política são de fundamental importância e devem contar com o comprometimento dos envolvidos e com a permanente disseminação das responsabilidades, parâmetros e conceitos para todos os níveis empresariais.

Área de *Compliance & CI* é a responsável pelo constante aperfeiçoamento desta política, e deverá avaliar a existência da necessidade de alteração, cuidando também do processo de formalização e divulgação.